

Previdência: uma reforma fake

Estudo da Unicamp mostra que dados do governo são irreais. Pág. 2

#NÃOÉMIMI É a sua saúde!

Sindicato leva campanha pela saúde dos bancários e bancárias às agências de Santo André. Pág. 3

Crueldade do Santander

Com mais de 22 anos de trabalho, bancária é demitida às vésperas de se aposentar. Pág. 2



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXV • EDIÇÃO 1037 • 1ºOUT2019 •



Fake

As mentiras da reforma da Previdência

Estudo da Unicamp mostra que dados do governo enviados ao Congresso são irreais

Pesquisadores da Unicamp constataram que o Congresso Nacional recebeu informações adulteradas do governo para aprovar a reforma da Previdência, que sacrifica os mais pobres, entrega as aposentadorias mais bem remuneradas aos fundos privados e quebra municípios pequenos onde os benefícios previdenciários sustentam a economia.

“Auditamos cálculos oficiais da Secretaria da Previdência obtidos através da Lei de Acesso à Informação e encontramos indícios de falsificação ou, no mínimo, incompetência. Os cálculos inflam o custo fiscal das aposentadorias atuais para justificar a reforma e exageraram a economia fiscal e o impacto positivo da Nova Previdência sobre



Foto: Fábio R. Pozzobon - Ag. Brasil / Fotos Públicas

a desigualdade”, aponta o grupo de estudo da universidade formado por professores das áreas de economia, história, matemática e estatística.

Segundo o estudo a abolição das

atuais aposentadorias por tempo de contribuição vai resultar em “déficit para o RGPS, o que é compensado pela Nova Previdência por um corte nas aposentadorias que prejudica principalmente os

mais pobres, agravando a desigualdade”. Uma série de vídeos do Coletivo Alvorada também alerta sobre mentiras e riscos da reforma - veja mais em <http://bit.ly/MaldadesReformaBolsonaro>.

Vítimas

Racismo, preconceito e intolerância formam tripé na violência contra crianças e jovens

Negros, pobres e homossexuais estão na mira

A morte da menina Ágatha Vitória Sales Felix, de 8 anos, no último dia 20, no Rio de Janeiro, não pode ser considerada fatalidade. Ela é resultado de uma política de segurança que deliberadamente exclui o respeito ao povo pobre, em especial a população negra. Só neste ano cinco crianças morreram por bala perdida



Foto: Reprodução YouTube

no Rio e 57 se tornaram vítimas da violência urbana, segundo mapeamento da ONG Rio da Paz. Dados do Instituto de Segurança Pública daquele Estado mostram que a polícia nunca matou tanto quanto em 2019: de janeiro a agosto foram registrados 1.249 casos, com uma média de cinco mortes por dia.

HOMOFOBIA – A intolerância também segue vitimando os jo-

vens brasileiros. Um crime motivado por homofobia ocorreu na região na última semana. O jovem Roger Passembom Junior comemorava seu aniversário de 22 anos na balada *Fantastic Club*, em São Bernardo, quando foi espancado por ser homossexual. Três pessoas foram indiciadas e, até o fechamento desta edição, Roger continuava internado em estado gravíssimo.

Crueldade

Santander demite bancária em pré-aposentadoria

Com mais de 22 anos de banco, M.C.S. estava a 4 meses de se aposentar; Sindicato vai à Justiça

Ela tem 22 anos de casa e estava a apenas quatro meses da aposentadoria, ou seja, dentro do período de estabilidade previsto na convenção coletiva



décadas no banco”, destaca o diretor sindical Ageu Ribeiro, acrescentando que, nesses casos, o melhor é procurar primeiro o Sindicato para orientações.

dos bancários (cláusula 27, que trata das estabilidades provisórias de emprego). Mesmo assim, a bancária M.C.S., de São Caetano, foi demitida pelo Santander. A alegação da empresa é que a trabalhadora não fez a notificação de que estava em pré-aposentadoria dentro do período previsto. “Ela procurou o RH do banco justamente para saber como deveria proceder, e a resposta foi demissão. Uma atitude cruel e um desrespeito a uma funcionária que passou mais de duas

Apenas com a demissão consumada M.C.S. contatou a entidade, que tentou, em vão, numa negociação muito difícil, demover o Santander da ideia do desligamento. “O banco insiste em não reconhecer a estabilidade alegando que não foi notificado. Então vamos buscar na Justiça o direito que está sendo desrespeitado”, antecipa o diretor sindical. Para saber mais sobre esse e demais direitos da categoria acesse a convenção coletiva no site do Sindicato.

Categoria

Sindicato leva campanha sobre saúde às agências

Primeira atividade aconteceu no último dia 24 na cidade de Santo André

Diretores do Sindicato deram início no último dia 24 aos encontros em agências bancárias para conversar sobre a saúde dos trabalhadores. A primeira atividade da campanha **#NÃOÉMIMIMI - Não vamos deixar a meta te consumir!** aconteceu na região central de Santo André. O objetivo da iniciativa é esclarecer, prevenir e auxiliar na redução de doenças causadas pelo trabalho. “Tivemos uma ótima receptividade dos bancários e grande interesse na temática, já que hoje a categoria é uma das principais vítimas das doenças relacionadas ao estresse, assédio moral e cobrança abusiva de metas”, avalia o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, destacando que novos locais de trabalho serão visitados nos próximos dias. Os números de casos relacionados a moléstias de ordem mental na ca-



ACIMA, RODA DE CONVERSA DURANTE LANÇAMENTO DA CAMPANHA

#NÃOÉMIMIMI
Não vamos deixar a meta te consumir

tegoria subiram muito nos últimos anos, tanto que já não são mais as lesões por esforço repetitivo (LER) que predominam. Segundo dados

do INSS a quantidade de trabalhadores de bancos afastados por transtornos mentais cresceu 61,5% entre 2009 e 2017.

Banco do Brasil

Privatização disfarçada

Banco confirmou entendimento com o suíço UBS

O Banco do Brasil confirmou no último dia 23 a assinatura de memorando de entendimento com o suíço UBS para formação de uma parceria das instituições na área de banco de investimento e corretora de valores no Brasil e outros países da América do Sul. “A intenção é que UBS seja acionista majoritário da parceria que seria estabelecida pela contribuição de ativos do BB e do UBS, de acordo com os termos e condições definitivos... ainda em discussão”, afirmou o BB em comunicado ao mercado.

Segundo o BB a parceria vai focar em serviços de banco de investimentos no Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. A aliança teria acesso à base de relacionamento do banco no Brasil e às estruturas globais de execução e

distribuição do UBS. “Estamos assistindo a uma privatização disfarçada; ou seja, o UBS entra como

acionista majoritário no negócio”, aponta o diretor sindical e funcionário do banco, Otoni Lima.



ENCONTRO ABORDA PREVI

Não esqueça: o Sindicato promove no próximo **3 de outubro** uma reunião dos funcionários do Banco do Brasil com diretores eleitos da Previ. O objetivo é esclarecer as muitas dúvidas

que vêm surgindo nos últimos tempos, em especial com o governo Bolsonaro. O encontro começa às 19h na sede social do Sindicato (rua Xavier de Toledo 268, centro de Santo André).



PPR aprovada no Banco Scania

Trabalhadores do Banco Scania aprovaram, no último dia 19, um Programa Próprio de Resultados (PPR). O presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, esteve no banco para conversar com os bancários (foto). A aprovação pode se mostrar vantajosa porque os resultados do banco vêm crescendo neste ano por conta do aumento nas vendas de caminhões. O banco garante o pagamento da PLR da convenção coletiva da categoria ou do programa próprio, o que for maior. O pagamento foi efetuado dia 20, prazo para que todos os bancos pagassem a primeira parcela da PLR.



Vazamento de gás em agência

Uma agência da Caixa no bairro Jardim, em Santo André, que havia sido fechada pelo Sindicato por falta de condições de trabalho no último dia 19, voltou a operar cinco dias depois. O motivo do fechamento foi um vazamento de gás causado pelo aparelho de ar condicionado, que está danificado há um ano. Vários funcionários acabaram indo parar no hospital e o banco demorou a tomar providências, mesmo alertado pelo Sindicato. Apesar de o vazamento ter parado e o ar se tornado respirável novamente, o aparelho de ar condicionado segue funcionando apenas parcialmente, e o Sindicato continua acompanhando a situação.

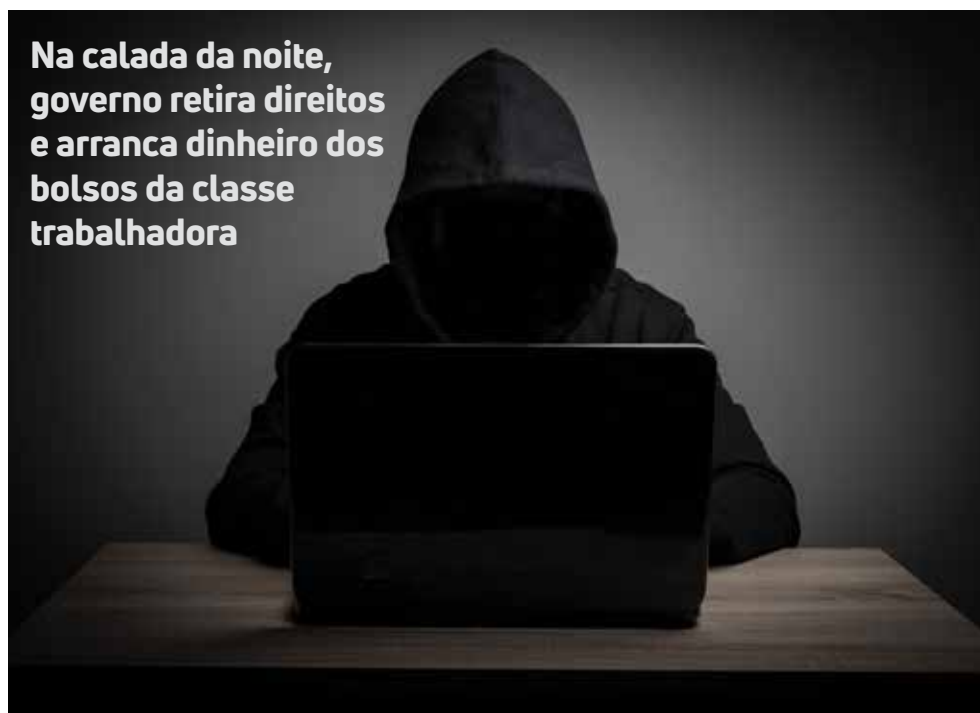
Mais uma...

Trabalhador vai ter que pagar impostos sobre acordos

Cobrança vale para férias, 13º e horas extras, em acordos na Justiça ou amigáveis

Sem política para aquecer a economia e gerar emprego, o governo Bolsonaro (PSL) só pensa em tirar dinheiro do bolso da classe trabalhadora. A mais nova maneira é com a lei 13.876, aprovada pelo Congresso e sancionada na surdina. Ela obriga os trabalhadores e empresas a pagar impostos sobre valores recebidos em acordos trabalhistas, sejam por via judicial ou amigável (acordos extrajudiciais).

Pela nova legislação férias, 13º salário e horas extras não poderão ser consideradas verbas indenizatórias e livres de impostos. Antes era comum que as partes deixassem esses valores de natureza salarial fora da cobrança de IR e da con-



Na calada da noite, governo retira direitos e arranca dinheiro dos bolsos da classe trabalhadora

Foto: iComp/Freeptik

tribuição previdenciária ao INSS. Com isso, diminuía o valor que a empresa teria a acertar e aumentava o ganho do trabalhador.

Agora, se houver na ação trabalhista um pedido de danos morais e salarial, como horas extras, por exemplo, o total recebido

não poderá ser classificado como indenizatório. Uma mudança que, mais uma vez, só vem para prejudicar os trabalhadores.

Vergonhoso

Bolsonaro envergonha o Brasil vira hashtag após discurso na ONU

Fala durou 32 minutos, foi agressiva e com cunho ideológico

Antes que os 32 minutos de discurso do presidente Bolsonaro na Assembleia Geral da ONU terminassem, no último dia 24, a internet já estava dominada pela hashtag **#Bolsonaro EnvergonhaoBrasil**.

Com uma fala agressiva, de cunho ideológico, ele chocou brasileiros e estrangeiros de diferentes correntes políticas e setores, que se revezaram na redes sociais para demonstrar contrariedade. Com palavras sob medi-



vergonha internacional!

Foto: Alan Santos-PR/Fotos Públicas | Arre: AM

da para manter coesa sua base ainda fiel no Brasil (hoje apenas 30% da população), o ultradireitista desafiou críticos no cenário doméstico e mundial, pregou contra o "socialismo" e reivindicou o golpe de 1964 como uma vitória contra

a influência comunista cubana. Indiferente a boicotes globais ao agronegócio brasileiro, defendeu sua política para a Amazônia e criticou a destinação de terras aos povos indígenas - tudo isso, é bom lembrar, em meio à crise de imagem causada pelas queimadas recordes na floresta. Para Roberto Abdenur, ex-embaixador brasileiro em Washington, o discurso só não piorou a imagem do Brasil porque ela "já está no chão".

VEM AÍ A 2ª FELISA

Feira Literária do Sindicato acontece em novembro. Inscreva-se

O Sindicato dos Bancários do ABC, a Editora Coopacesso e demais parceiros, como o Sindicato dos Professores do ABC, organizam a **2ª Edição da Feira Literária de Santo André (Felisa)**, que acontece entre os dias 29 e 30 de novembro. A ideia é possibilitar a escritores e escritoras da região do ABC e SP a divulgação de suas obras, além, é claro, promover o hábito da leitura e escrita. "A primeira edição foi muito boa e nos animou a prosseguir com o trabalho. Produzir e divulgar a literatura e outros tipos de arte é fundamental nesse momento, porque são instrumentos de debate, provocação e transformação do mundo", afirma o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.

O evento, que será realizado na sede social do Sindicato, vai contar com lançamento, exposição e venda de livros, debates, rodas de conversas e contação de histórias. É possível se inscrever para várias atividades e, se desejar lançar seu livro na Felisa, inscreva-se até 22 de outubro. Para expor seu trabalho o prazo se encerra em 22 de novembro (veja detalhes no site do Sindicato).



Futebol Society 2019
uma jogada de classe

Acompanhe as partidas neste final de semana

Best Ball
Av. dos Estados 7040, Parque Jaçatuba, Santo André.